

# NO PINTCHA



ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

## NÃO-ALINHADOS

### CONFERÊNCIA MINISTERIAL ACABA HOJE

A oitava Conferência Ministerial dos países Não-Alinhados a decorrer em Luanda desde quarta-feira, termina hoje, com aprovação de uma declaração final.

A sessão de abertura fora presidida pelo Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos. No seu discurso, o Presidente da RPA pediu as potências nucleares para encetarem negociações com vista ao desarmamento total.

O Presidente senegalês, Abdou Diouf, presidente em exercício da OUA, disse, por seu turno, na sua mensagem endereçada a Conferência, de que o Movimento dos Não-Alinhados deve demonstrar a determinação de derrubar o apartheid.

O primeira-ministro indiano, e presidente do Movimento dos Não-Alinhados enviou igualmente uma mensagem a Conferência na qual afirma que a paz e a segurança do mundo são ameaçadas pelos conflitos na América Central, no Médio Oriente e no Golfo Pérsico.

Em nome do Movimento de Libertação Nacional falou o líder da SWAPO, Sam Nujoma.

(Ver pág. 3)



#### INTERNACIONAL

PRIMEIRA  
GERAÇÃO  
DE LÍDERES  
AFRICANOS  
QUASE  
NO FIM

●  
BLOQUEIO  
NAVAL  
SIONISTA  
A LIBANO

### PRESIDENTE NINO VIEIRA RECEBE ENVIADO ESPECIAL DO TOGO

O Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira, recebeu em audiência, na manhã de ontem, no Palácio da República, o Senhor Atsu Kofi Amega, ministro togolês dos Negócios Estrangeiros, proveniente de Cabo Verde.

Aquele membro do Governo togolês disse que o objectivo da sua visita a Pátria guineense é de explicar ao nosso Primeiro Magistrado da Nação, os acontecimentos registados no seu país em Agosto último.

De acordo com Amega, trata-se de

explosões e actos de instabilidade cometidos por terroristas a soldo de personalidades desconhecidas.

Segundo ele, é nessa circunstância que o Presidente do Togo «me enviou junto do Chefe de Estado guineense para lhe ex-

plicar, pessoalmente, da situação que prevalece no Togo».

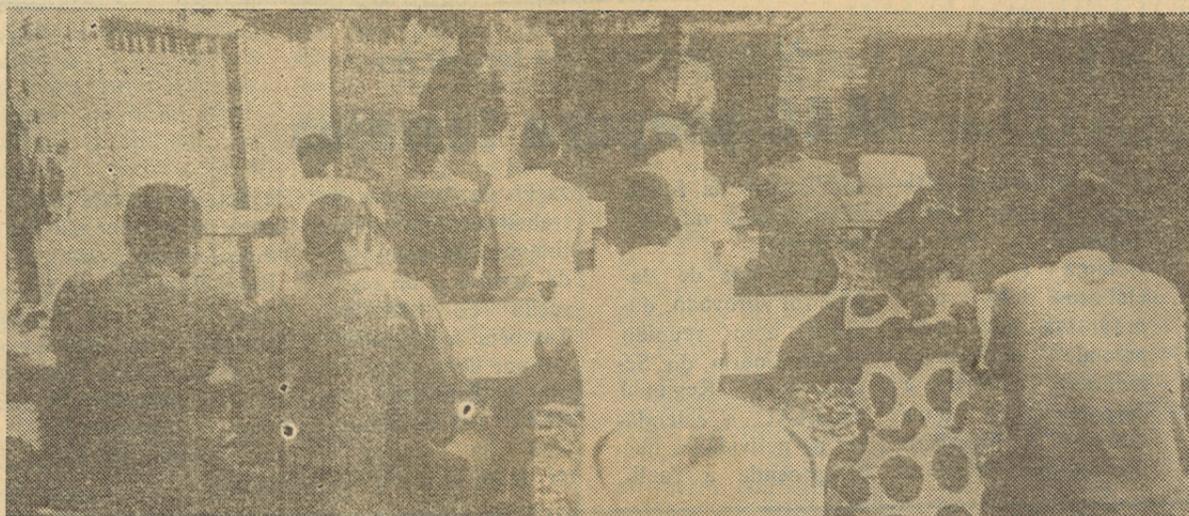
Antes de visitar a Guiné-Bissau, o ministro Amega esteve no Senegal, Cabo Verde e seguiu na manhã de ontem para a República da Guiné-Conakry.

### EM ESTUDO ESTRATÉGIA CONTRA O APARTHEID

A utilização do Direito Internacional na luta contra o apartheid foi quinta-feira, o tema central da mesa-redonda em que dez juristas de renome mundial debatem desde quarta-feira em Haia, a política racista sul-africana.

John Dugard, director do Centro de Estudos Legais Aplicados da Universidade de Witwatersrand, de Joanesburg, afirmou na tarde de quinta-feira que, a desnacionalização é a pedra de base do «novo apartheid», que tem como objectivo substituir a discriminação com base na raça pela discriminação com base na nacionalidade. (Ver pág. 12)

### DIA INTERNACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO



Ver pág- 12



## Breves

**Presidente regional visita Cubucaré** — O presidente do Comité do Partido e Estado da região de Tombali, coronel Humberto Gomes, deslocou-se segunda-feira ao sector de Cubucaré onde se inteirou do desenvolvimento das actividades partidárias e do andamento da campanha agrícola naquela localidade.

O presidente regional realizou esta missão acompanhado do comandante das Forças Armadas, major Fernando Badinca.

**Reunião da JAAC** — O Conselho Regional da JAAC de Gabú esteve reunido domingo para análise de aspectos ligados com a Semana Nacional da Juventude.

Na reunião, os participantes criaram uma comissão de apoio à semana e discutiram também assuntos relacionados com as comemorações dos dias 12, 19 e 24 de Setembro.

Ainda na reunião, procederam à reestruturação do secretariado regional da JAAC e a forma de melhorar os trabalhos da organização nos diferentes departamentos que a compõem.

**Situação da saúde em debate** — Os trabalhadores do Hospital de Solidariedade de Bolama estiveram reunidos terça-feira para análise da situação da saúde na região.

Na reunião, o enfermeiro-chefe daquele hospital, Arlindo Seco Coiaté, informou aos presentes sobre o estado actual da cooperação entre a Guiné-Bissau e Portugal no domínio da saúde, depois de um acordo assinado recentemente entre os dois países.

A reparação do edifício do hospital que completará em 1986, 100 anos de existência, construções de residências para funcionários daquele estabelecimento bem como abertura de centros de saúde em algumas ilhas da região foram pontos igualmente debatidos na reunião.

**Trabalho voluntário em Fulacunda** — Sessenta pessoas participaram quarta-feira num trabalho voluntário de limpeza à cidade de Fulacunda, sob a orientação do presidente do Comité do Partido e Estado do sector, José Domingos Gomes.

A jornada, enquadrada nas actividades programadas para o festejo dos dias 12, 19 e 24 de Setembro, contou com a participação das populações da povoação de Canjafrá.

**Presidente regional de Oio visita sectores** — O presidente do Comité do Partido e Estado da região de Oio, Aladje Biaguê Sumaré esteve terça-feira nos sectores de Mansabá, Mansoa e Bissorã para uma visita de trabalho e de contacto com os responsáveis sectoriais.

Durante esta visita, Aladje Biaguê Sumaré reuniu com os presidentes dos referidos sectores, na qual analisaram aspectos ligados com o funcionamento das estruturas partidárias e estatais e a situação económica daquelas áreas.

Ainda, nos encontros, fez-se um levantamento das necessidades que visam o desenvolvimento dos sectores, nomeadamente a reparação dos clubes de Mansoa e Bissorã, a ampliação dos mercados de Mansabá e Bissorã e o levantamento de passeios na cidade de Bissorã.

**Responsável sindical de Oio em Bissorã** — O secretário regional da União dos Trabalhadores de Oio, Adolfo Nogueira esteve sexta-feira em Bissorã, no quadro das suas visitas de trabalho e de contactos com os responsáveis sindicais nos sectores.

Em Bissorã, Adolfo Nogueira teve encontro com os dirigentes da organização sindical, tendo sido informado do funcionamento das suas estruturas naquele sector, bem como da situação de cobrança das quotas.

# Pragas atacam culturas

As formigas termiteiras e farafanas invadiram recentemente os campos de arroz da secção de Pelundo nas tabancas de Tupa e Catel onde provocou grandes prejuízos nas culturas das massas populares.

A população daquela área lançou um apelo aos responsáveis do Desenvolvimento Rural colocado naquela zona para fazer face à situação, concretamente no combate às pragas.

Entretanto, uma brigada técnica da protecção vegetal da região de Tombali, chefiada pelo seu responsável, Cirilo Varela, deslocou-se re-

centemente às secções de Tchugué e Cubumba, para combater as pragas (borboletas) que ultimamente vinham atacando as culturas de arroz naquelas secções.

Por outro lado, uma equipa de protecção vegetal, em serviço nos sectores de Mansoa e Bissorã, encontra-se nas secções de Maké, Unfar e Canico, para combater os gafanhotos que invadiram recentemente as culturas de arroz e milho naquelas localidades.

Tendo conhecimento de que outras regiões do país estão também afectadas pelas pragas tentamos contactar o Depar-



As pragas têm sido combatidas com pesticidas que felizmente são em quantidade suficiente

tamento de Protecção Vegetal do Ministério do Desenvolvimento Rural o

que não foi possível até a hora do fecho desta edição.

## Bolama

### Pescadores analisam situação do projecto

Os pescadores da Pesca Artesanal de Bolama reuniram-se terça-feira com o responsável adjunto daquele projecto pesqueiro para discutir assuntos relacionados com a falta do pescado que se tem vindo a registar-se naquela localidade.

A actual situação do pescador guineense, particularmente daqueles que operam na região de Bo-

lama/Bijagós e a necessidade do aumento do preço do pescado naquela ilha foram assuntos que mereceram atenção dos participantes, na reunião.

Na ocasião, Alassana Só falou da importância da unidade que deve existir entre os pescadores do projecto, as normas e dinamismo no cumprimento das directrizes do projecto que visa o me-

lhoramento da dieta alimentar das populações locais, bem como aspectos ligados com os planos futuros do projecto.

O representante dos pescadores falou das dificuldades que têm enfrentado nas actividades pesqueiras, nomeadamente a falta de alguns materiais e da insuficiência de combustível fornecido ao projecto.

## Oio: Reunida a comissão regional da JAAC

O Conselho Regional da JAAC de Oio esteve reunido sexta-feira para debater assuntos relacionados com as actividades que aquela organização juvenil tem levado a cabo durante os últimos seis meses na região.

No encontro, o 1.º secretário da JAAC de Oio, Alfredo Dafé, informou aos participantes dos resultados e dificuldades encontradas ao longo dos últimos seis meses do ano em curso, no que diz

respeito às actividades desenvolvidas pelo demais departamentos existentes no Secretariado Regional da JAAC, e considerou positivo o resultado dos trabalhos da comissão para a verificação e controlo da organização.

Ainda no encontro, Alfredo Dafé falou da realização das próximas conferências e assembleias da JAAC nas secções e sectores a ter lugar ainda este mês e

da conferência regional da organização que está marcada para a primeira quinzena do mês de Outubro.

O responsável da comissão de apoio à região de Oio, Bartolomeu Sínões Pereira apelou aos participantes a reforçar as actividades da organização nos restantes meses do ano, tendo prometido dar todo o apoio necessário para o sucesso dos trabalhos.

## Bissorã

### Queda de raio provoca vítimas

Duas mulheres foram mortas sábado, em consequência da queda de um raio, na tabanca de Dame, situada a alguns quilómetros do sector de Bissorã.

Segundo informações provenientes de Bissorã uma das vítimas levava às costas uma criança de 3 anos que se salvou da catástrofe e a outra encontrava-se com cinco meses de gravidez.

O raio destruiu totalmente uma árvore com cerca de 36 metros de altura e as vítimas foram encontradas a 15 metros da distância do lugar onde ficava a árvore.

As duas vítimas, cujos nomes não foram revelados, regressavam na altura das suas bolanhas.

## XI aniversário de fundação

### JAAC prepara festejos

A Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC) de Bafatá, Bolama e Biombo elaborou um vasto programa que compreende actividades políticas, culturais e desportivas e que marcará a passagem do décimo primeiro

aniversário da fundação da nossa vanguarda juvenil.

Na cidade de Bafatá foi aprovado, durante uma reunião extraordinária do Secretariado Regional da JAAC, o calendário de actividades que compreende a reali-

zação de jornadas de trabalho voluntário de limpeza, de plantação de árvores e de reparação de estradas. Também será realizado um seminário sobre os Estatutos da JAAC que culminará com um comício a ter lugar no dia 12

de Setembro onde se falará da personalidade de Amílcar Cabral.

Em Biombo, terá lugar no dia 12 de Setembro, um comício e um desfile que agrupará militantes de todas as organizações de massas naquela região.

# Conferência Ministerial dos Não-Alinhados A situação económica mundial preocupa delegados

A oitava Conferência Ministerial dos países Não-Alinhados com a participação de 106 delegações decorre desde quarta-feira em Luanda.

A Conferência, que encerra hoje, foi precedida por um encontro de embaixadores e peritos dos países não-alinhados, que precisou o projecto da agenda de trabalhos, o projecto de declaração final e a organização dos trabalhos da reunião.

A Guiné-Bissau está presente na reunião com uma delegação chefiada pelo camarada Mário Cabral, ministro do Comércio e Turismo e ministro interino dos Negócios Estrangeiros.

No fim dos trabalhos, a Conferência Ministerial de Luanda deverá aprovar uma declaração política e uma declaração económica, cujos projectos foram já preparados no encontro a nível de embaixadores.

ao primeiro-ministro, indiano, Rajiv Gandhi.

Quanto a reunião do Bureau de Coordenação do Movimento prevista para Dezembro próximo ou Janeiro de 1986, é possível que venha a ser marcada para Lima (Peru), segundo desejo generalizado das delegações reunidas em Luanda, particularmente das latino-americanas.

## SITUAÇÃO ECONÓMICA MUNDIAL CONTINUA A PIORAR-SE

Os países Não-Alinhados são de opinião que a situação económica mundial se tornou pior desde que, há dois anos e meio, se efectuou a Cimeira de Nova Deli.

De acordo com um projecto de declaração final referente a assuntos económicos, as delegações presentes na capital angolana estão profundamente preocupadas com a crescente desigualdade que se verifica no comércio in-

ter nacional, devido à inflação nos países desenvolvidos.

Os 700 delegados do Terceiro Mundo presentes na Palácio dos Congressos consideram cada vez mais urgente proceder as transformações no sistema das relações internacionais, por intermédio da criação de uma Nova Ordem Económica Internacional (NOEI).

Os delegados manifestam preocupação por os seus países deverem mais de 900 mil milhões de dólares aos Estados mais ricos do mundo e consideram desesperada a situação do Terceiro Mundo.

Os participantes nos trabalhos de Luanda estão convencidos de que o dinheiro actualmente gasto em armas poderia servir para industrializar, desenvolver a agricultura, criar infra-estruturas e reduzir a fome que ameaça 500 milhões de pessoas.

Os representantes de mais de uma centena de países afirmam que a paz e o desenvolvimento estão associados e que não poderá haver paz na terra enquanto as disparidades económicas continuarem a aumentar e a corrida aos armamentos prosseguir.

**EDUARDO DOS SANTOS: BATER-SE PELA NOVA ORDEM ECONÓMICA**

Os representantes de mais de uma centena de países afirmam que a paz e o desenvolvimento estão associados e que não poderá haver paz na terra enquanto as disparidades económicas continuarem a aumentar e a corrida aos armamentos prosseguir.



Primeira Cimeira dos Não-Alinhados em Belgrado - 1964

te angolano no seu discurso de 80 minutos. Segundo o Chefe de Estado angolano, certos países capitalistas desenvolvidos permanecem inflexíveis na manutenção da sua posição de privilégio furtando-se a qualquer acção no sentido da reestruturação das relações económicas internacionais, o que agrava mais a situação.

**DIOUF: DERRUBAR O APARTEID E O SIONISMO**

O Presidente em exercício da Organização de Unidade Africana, Abdou Diouf, presidente do Senegal, afirmou por sua vez que o Movimento dos Não-Alinhados deve demonstrar a determinação de derrubar o apartheid e o sionismo.

Numa mensagem enviada à oitava Conferência Ministerial dos países Não-Alinhados, e que foi lida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Senegal, Fall Ibrahim, o presidente da OUA declarou «que a reunião se efectua as portas do bastião do apartheid» e sublinhou que os acontecimentos na África Austral estão a assumir características particularmente perigosas.

«Ao proclamarem o estado de urgência na África do Sul, multipliquem os actos de agressão contra os estados vi-

zinhos e o instalarem um governo fantoche na Namíbia, os dirigentes de Pretória, incapazes de reterem as lições da história, abraçam ostensivamente a violência o que agrava a precária situação que se vive na África Austral», afirmou Diouf.

**GANDHI: UNIDADE PARA QUE SEJAM VENCIDAS AS PRESSÕES ECONÓMICAS**

A situação na África Austral não ameaça apenas os povos da região, mas também a paz e a segurança do mundo, afirma o primeiro ministro da Índia Rajiv Gandhi, numa mensagem enviada à Conferência Ministerial dos países Não-Alinhados. Gandhi, que é também o presidente em exercício do movimento dos Não-Alinhados, considera que a paz e a segurança do mundo são igualmente ameaçados pelos conflitos na América Central, no Médio Oriente e no Golfo Pérsico.

O primeiro ministro indiano critica a «Paralisia da vontade» das grandes potências, a qual estaria a impedir qualquer passo efectivo no sentido do desarmamento.

Gandhi apela para a unidade de todos os países membros do Movimento dos Não-Alinhados, para que sejam vencidas as pressões

económicas, sociais e política a que estão submetidos.

«Devemos reafirmar o papel do movimento como um factor positivo nas presentes relações internacionais», afirma Gandhi.

O líder da Organização para a Libertação do Sudoeste Africano (SWAPO), Sam Nujoma, agradeceu quarta-feira em Luanda os esforços desenvolvidos por Angola no seu apoio aos Movimentos de Libertação Nacional.

Sam Nujoma, que falava em nome de todos esses movimentos durante a inauguração da Conferência Ministerial dos países Não-Alinhados, afirmou que, apesar das «destruições causadas pelas agressões de Pretória, Angola permaneceu sempre firme nos princípios e no seu solitário apoio à justa luta de Libertação Nacional da Namíbia e da África Austral».

Nujoma salientou que o facto de Conferência se realizar em Luanda é uma prova da determinação angolana, acrescentando que «Angola nunca se furtou as suas responsabilidades internacionalistas de exprimir o seu apoio a justa luta dos povos da África do Sul, Palestina, El Salvador, Sahara Ocidental e Timor Leste».

## Mensagem a Mandela

Uma mensagem para o líder do Congresso Nacional Africano (ANC), Nelson Mandela, foi quinta-feira aprovada numa reunião plenária da Conferência Ministerial dos Não-Alinhados, por proposta do ministro zimbabueano dos Negócios Estrangeiros, Witness Mangwende.

Na mensagem, expressa-se a solidariedade, o respeito

e a admiração do Movimento dos Não-Alinhados por Nelson Mandela e pela luta do povo sul-africano contra o apartheid.

«Agora, existem circunstâncias especiais que exigem de todos nós uma tomada de acções mais enérgicas que ajudarão a eliminar o apartheid», afirmou-se na mensagem para Mandela.

Mandela é segundo a mensagem, um símbolo da luta que o povo sul-africano leva a cabo com renovada coragem e determinação.

A mensagem termina afirmando que «a luta do povo da África do Sul é a nossa luta, e nós enviamos ao povo da África do Sul uma sentida mensagem de solidariedade e apoio».

A Conferência marcará também, local onde se reunirá, em 1986, a Cimeira do Movimento dos Não-Alinhados, existindo já uma candidatura — a do Zimbabué — apoiada pelos países africanos.

Se essa candidatura triunfar, o primeiro-ministro zimbabueano, Robert Mugabe, presidirá de 1986 a 1989 ao Movimento dos Não-Alinhados, sucedendo

ternacional, devido à inflação nos países desenvolvidos.

Os 700 delegados do Terceiro Mundo presentes na Palácio dos Congressos consideram cada vez mais urgente proceder as transformações no sistema das relações internacionais, por intermédio da criação de uma Nova Ordem Económica Internacional (NOEI).

Os delegados manifestam

O Presidente angolano, José Eduardo dos Santos, que quarta-feira de manhã abriu a oitava Conferência dos Não-Alinhados, pediu as potências nucleares para encetarem negociações com vista ao desarmamento total.

«O desarmamento produzirá consequências positivas para a obtenção de uma nova Ordem Económica Mundial», disse o Presiden-

## Delegação guineense termina visita à URSS

Uma delegação do PAIGC chefiada pelo Secretário Permanente do Comité Central do Partido Ministro de Estado da Presidência para os Assuntos Económicos camarada Vasco Cabral deixou a capital

soviética na quinta-feira, após uma visita de 12 dias a convite do Partido Comunista daquele país. A delegação manteve conversações com as Secções Internacional e de Organização do Partido

Comunista da União Soviética, com a comissão de Central da Konsomol, (organização da juventude), e com o Conselho Central dos Sindicatos soviéticos. Ainda na URSS, os membros do Par-

tido guineense também visitaram empresas industriais e agrícolas e deslocaram-se a Rostov-No-Don. Em declarações à Imprensa, a delegação do PAIGC enalteceu a ajuda que a

União Soviética tem prestado aos povos africanos, com destaque à Guiné-Bissau na luta contra o imperialismo, colonialismo e o racismo e pela consolidação da independência nacional.

Recorde-se que desde os tempos da Luta Armada de Libertação Nacional dirigida pelo PAIGC que os dois partidos têm trocado delegações a todos os níveis.

## Imprensa Nacional poderá confeccionar novos selos

A Imprensa Nacional para o Ministério das Finanças, e prevê o seu lançamento ainda no mês em curso, no mercado interno, informou o camarada António Teresa Melício, recebedor das Finanças de Bissau.

Melício falava a propósito da carência dos valores selados no país, facto que tem originado a venda de selos não utilizáveis por parte de alguns exactores, e esclareceu ainda que a Imprensa Nacional já dispõe de papel próprio para confecções de selos.

Também, disse que os selos utilizados actualmente trazem uma faixa preta, porque eram fiscais que, na época colonial foram destinados a taxa militar, e dado a carência dos valores selados, foram adaptados às necessidades do país.

Entretanto, contactada a Direcção da Imprensa Nacional, através do seu director técnico, Filipe Santiago Neto, sobre a previsão do lançamento de selos no mês em curso, este contrariou, defendendo que tal não seria confirmada pela INACEP, uma vez que até agora não dispõe de materiais para o efeito. Portanto, prosseguiu, o papel destinado para essa actividade grande quantidade foi desviado nos armazéns das Alfândegas.

## Farmácias

**HOJE** — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 34 73.

**AMANHÃ** — Farmácia Higiene — Rua António M'Baná, telefone 21 25 20.

**SEGUNDA-FEIRA** — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de St.ª Luzia, telefone 21 50 70.

**TERÇA-FEIRA** — Farmácia Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 21 55 15.

# INEP organiza seminário sobre recolha da tradição oral

O Centro de Estudos e História Contemporânea do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), vai organizar um seminário sobre «Metodologia da Recolha da Tradição Oral», no próximo dia 16 do corrente pelas

17 horas no Complexo Escolar 14 de Novembro, em Bissau.

O objectivo do seminário é de preparar quadros que dirigirão a «Campanha de recolha e tratamento dos elementos Oraís da Luta

de Libertação Nacional», a ter início nos últimos meses do ano em curso em todo o país. Para o efeito prevê-se a criação de um Comité Nacional que irá coordenar a marcha da campanha.

O seminário será proferido pelos professores Elikia M'Bo-kolo, director de Estudos na Escola de Altos Estudos em Ciências de Paris e Djibril Tamsir Niane, da Universidade de Dakar.



Os velhos constituem a fonte da nossa riqueza cultural

## Superação política para quadros do MSNOP

Promovido pelo Ministério da Segurança Nacional e Ordem Pública (MSNOP) terminou ontem sexta-feira um seminário de carácter político e ideológico com vista à superação dos seus quadros.

No seminário, orientado pelo chefe da direcção política daquele Ministério, camarada Arafam Mané, foram abordados vários temas, de destacar aqueles relacionados com o neocolonialismo, a cooperação internacional com os países em desenvolvimento e a situação económica no país.

O Ministério da Segurança Nacional e Ordem Pública tem organizado uma série de seminários que visam superar politicamente os seus quadros em vários domínios.

## É preciso saber lidar com crianças

Um seminário para auxiliares e vigilantes da educação infantil, organizado pela Direcção-Geral do Instituto Amizade que desde o dia 4 inaugurou os seus trabalhos, termina hoje.

Durante o seminário, foram abordados alguns temas nomeadamente a

orientação pedagógica, a importância da O.P. A.D. na criação de um homem novo, a educação sanitária e política no seio das crianças, bem como questões relacionadas com a organização de internatos e algumas noções breves sobre a psicologia infantil.



É indispensável a formação de quadros especializados e capazes para fazer face às exigências da educação infantil no país

## Por falta de alunos

# Cancelado o quarto ano do curso no Destacamento "Tchico Té"

O Destacamento «Tchico Té» prevê para este ano o cancelamento das aulas do quarto ano do curso de formação de professores, por decisão da Secretaria de Estado do Ensino, disse o director daquela escola, Mário Nosoline.

O responsável do estabelecimento escolar assegurou que a decisão em causa está imputada ao facto de o destacamento possuir neste momento, um número muito reduzido de alunos

que passaram para o quarto ano.

Com um total apenas de 20 alunos aprovados, dentre os 31 que frequentaram o terceiro ano e visto que estão destinadas cinco turmas para esse nível para os diversos cursos não terá fundamento garantir o andamento do ano em questão pelo menos durante esta época escolar.

Tendo igualmente em conta o número elevado de professores (30) de que a escola dispõe tor-

na-se um encargo muito grande tanto para a escola como para o país. Nesta lógica, havia uma correspondência de cerca de um professor para cada aluno.

«Isto trará para nós grandes desvantagens porque, tolerando o funcionamento do quarto ano, somos obrigados a submeter, sem lógica, grandes encargos quanto à remuneração dos professores visto a maioria ser cooperantes.

## Pedidos de correspondência

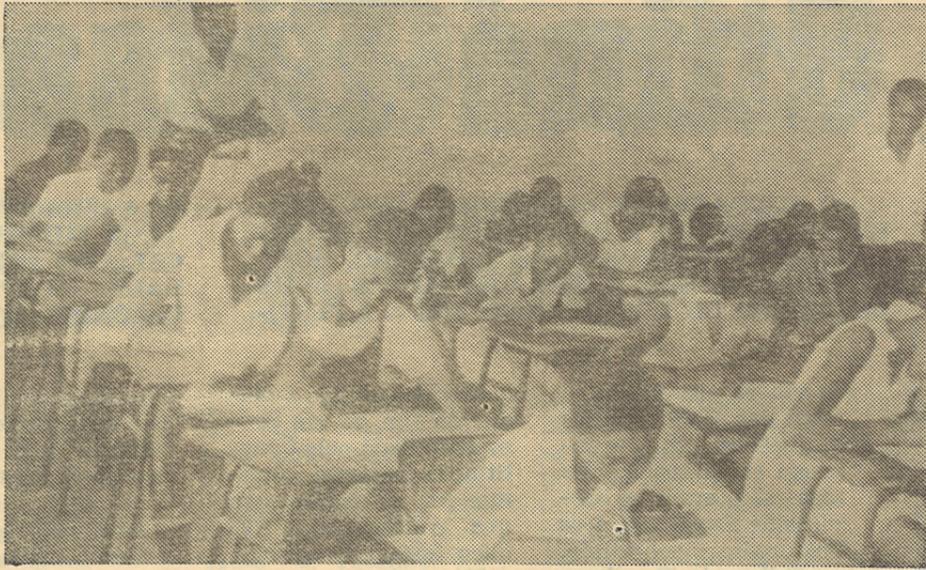
Uri Queita, jovem guineense de 18 anos de idade, deseja corresponder com jovens de ambos os sexos, nomeadamente de Angola, Moçambique, Portugal, Brasil, EUA, Cabo Verde, França, Espanha e S. Tomé e Príncipe.

Os interessados podem escrever em português francês ou inglês.  
Endereço: Uri Queita a/c de Demba Camará — CECB — CP 34 — Bissau República da Guiné-Bissau.

# CEE financia nas regiões projectos no domínio do ensino

Os acordos referentes à execução das convenções de financiamento destinado à realização de projectos nos domínios do Ensino e do Desenvolvimento Rural nas regiões de Gabú, Oio e Cacheu foram celebrados terça-feira em Bissau, no Ministério da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, entre o nosso Governo e a Comunidade Económica Europeia (CEE).

Este financiamento será consagrado a reparação e fornecimento de equipamentos por parte da CEE, de trinta e cinco escolas na região de Gabú, assim como a construção e equipamento das escolas do Ensino



A CEE vai reparar e equipar várias escolas no interior do país que permitirão o bom funcionamento das aulas

Básico Elementar, nas regiões de Oio e Cacheu.

Entretanto, a construção e equipamento de dezeto armazéns de aldeias na região de Gabú destinados ao armaze-

namento de sementes, adubos e pesticidas, estão abrangidos por esse financiamento da Comunidade Europeia.

No entanto, a realização desses projectos será iniciada ainda no ano em

curso, com a duração máxima de três anos.

Por outro lado, a materialização dos referidos projectos estão sob a responsabilidade da Fundação dos Voluntários Holandeses.

## ANG e ANGOP vão assinar acordo

A Agência Noticiosa da Guiné-Bissau (ANG) e a sua congénere angolana ANGOP assinarão brevemente em Luanda, um projecto de acordo que visa a formação de quadros, troca de serviços noticiosos e assistência técnica.

O projecto do acordo de cooperação será assinado pelo director da ANG, Francisco Barreto, que se deslocará brevemente a Angola, respondendo assim a um convite formulado pelo director da Agência Angolana de Imprensa, Raimundo Sotto Mayor.

Entretanto, o director das Relações Internacionais da A.N.G.O.P. Lourenço Mutepa, que se encontra no país para estudar com a direcção da ANG, as modalidades

futura cooperação entre as duas agências, disse quarta-feira, momentos antes de deixar Bissau, que a sua estada entre nós serviu para reforçar a nossa cooperação.

Durante a sua estada no país, Lourenço Mutepa visitou as Redacções da ANG, do jornal «Nô Pintcha» e da Radiodifusão Nacional onde manteve contactos com os responsáveis desses departamentos. Manteve ainda conversações com o assessor de Imprensa da Presidência do Conselho de Estado e com o responsável do Departamento de Informação, Propaganda e Cultura do Comité Central do PAIGC, respectivamente António Oscar Barbosa e Helder Proença, com os quais abordou vários assuntos ligados com o sector da Informação.

## Consultante da UNESCO

A senhora Elisa Andrade, Consultante da UNESCO, que se encontra no país, está desde o princípio desta semana na região de Bafatá, com o objectivo de proceder a estudos sobre as necessidades sócio-económicas das mulheres guineenses — informou a ANG.

Durante a sua estada naquele região, Elisa Andrade visitou os sectores de Contuboele e Cossé

onde conferenciou com os responsáveis dos secretariados da UDEMU locais tendo sido informada das actividades nessas localidades.

A Consultante da UNESCO esteve acompanhada durante a sua digressão pelo camarada António Papai Mendonça, secretário regional das Organizações de Massas e de algumas responsáveis da UDEMU na área.

## Estudantes guineenses partem para Dinamarca

Um grupo de 47 jovens guineenses confraternizaram-se num encontro de despedida quinta-feira, no salão de festa da União Desportiva Internacional de Bissau (UDIB), devendo seguir viagem na próxima sexta-feira para a Dinamarca para frequentarem estágios de superação.

Após algumas recomendações, os jovens guineenses conjuntamente com jovens voluntários da organização da Ajuda ao Povo para o Povo (A.D.P.P.) que prestam

apoio a vários domínios ao Governo, em particular, no sector do ensino, ergueram as suas vozes em uníssono e entoaram o tradicional hino de combate «Somos jovens do PAIGC, soldados da Guiné-Bissau, juramos servir a Nação a trabalhar para o Povo».

Foi festa! Alegria vislumbra na face dos jovens guineenses oriundos das diferentes camadas sociais da Guiné-Bissau que durante um ano irão frequentar na Esco-

la Internacional de jovens em Dinamarca cursos politécnicos a nível profissional. A ADPP é a organização financiadora destas bolsas cujas actividades na Guiné-Bissau são bem apreciadas.

Entretanto, mais seis jovens dinamarqueses acabam de chegar, vindo integrar o grupo de alfabetização da mesma organização que se encontra no país.

A ADPP pretende levar a cabo um curso de

formação profissional aos jovens camponeses nos domínios da agricultura, mecânica, tractorista entre outros cuja escola já foi construída em Empada denominado «Escola de Produção». Segundo a responsável da organização, Britta Berntgem, «os jovens guineenses vão frequentar o estágio de superação depois do qual virão integrar a Escola de Produção onde farão a seguir um curso a seus gostos».

## Em 37 anos da revolução socialista

### República Popular da Coreia tem nova face

A 9 de Setembro, o povo coreano celebra o Dia Nacional da Re-

pública Popular Democrática da Coreia. Na base das experi-



Kim Il Sung — líder da Revolução coreana

ências da construção do poder popular após um período da dominação japonesa, a República Popular Democrática da Coreia viria a ser fundada a 9 de Setembro de 1948, fruto da prolongada luta antijaponesa, organizada e dirigida pelo grande Líder Presidente Kim Il Sung.

Em Wangzesan, no distrito de Onsong (norte da Coreia), local histórico-revolucionário, o grande Líder Kim Il Sung convocou e dirigiu, em Março de 1933, a Conferência de Wangzesan, onde apresen-

tou a orientação estratégica-táctica da Luta Armada Antijaponesa que se estendeu ao interior do país e desenvolveu com mais vigor a revolução coreana.

A fundação da República, volvidos 37 anos, à base da ideia Zuche como guia, «... sob a bandeira da República, o nosso povo, tomando firmemente as rédeas do seu destino, superou heroicamente todas as dificuldades e realizou trabalhos florescentes para a prosperidade da Nação» — afirmou o Presidente Kim Il Sung.

A transformação socialista das relações de produção cimentaram a economia nacional independente do povo coreano, que obteve êxitos nos nossos dias. Com efeito, depois da guerra da Libertação da Pátria (Junho 1950 a Julho de 1953), o poder da República materializado na linha principal zucheano da construção económica socialista apresentada pelo Presidente Kim Il Sung, assentou as bases, estabilizou e melhorou a vida arruinada do povo coreano.

Os resultados logrados actualmente na economia coreana assentam na cooperativização agrícola de acordo com a orientação do Partido do Trabalho da Coreia que apostou na forma socialista da economia antes da transformação técnica.

Assim, a interligação cidade e campo como predomínio único das relações socialistas de produção, o Partido de Trabalho eliminou as fontes de exploração e opressão e estabeleceu o regime socialista avançado.

# Guiné-Bissau é um



A RONDA PELOS MINISTÉRIOS E SECRETARIAS DE ESTADO. A ABORDAGEM QUE INICIAMOS PELOS PELOUROS DO GOVERNO, HOJE, CIRCUNSCREVE-SE A UMA DAS ÁREAS MAIS DELICADAS DA NOSSA SOCIEDADE — A JUSTIÇA E PODER LOCAL.

ÇA E PODER LOCAL.

O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E PODER LOCAL, COM UMA CARGA PESADA DE DIFICULDADES ÀS COSTAS, TENTA SAIR DA «CONCHA» COLONIAL QUE HERDOU: DESCENTRALIZA-

**Nô Pintcha** — O camarada Presidente do Conselho de Estado tem manifestado, em diversas ocasiões, que haja um Estado de direito na Guiné-Bissau. Em sua opinião, camarada Ministro, vive-se ou não num Estado de direito? Explícite ou fundamente sobre casos que se verificam em certas situações.

**Paulo Correia** — Na Guiné-Bissau há um profundo respeito pelos Direitos do Homem, graças a acção justa e revitalizadora do Movimento Reajustador do 14 de Novembro, que trouxe ao nosso Povo, mais uma vez, a garantia, a observância da legalidade de direitos e de retorno a gozo de liberdades fundamentais do Homem. A actual Constituição do nosso país contém no seu articulado princípios consignados na Declaração Universal de Direitos do Homem ou o humanismo que sempre aspirou o Partido PAIGC — Partido de Cabral.

A lei, o direito e a legalidade devem ser respeitados, facto que se clarifica na posição do nosso Partido, de que o nosso Estado, na Guiné-Bissau, deve ser um Estado de direito que respeite os direitos do Homem.

Neste quadro, temos procurado sempre e continuamos a procurar com grande esforço a melhor forma de combater qualquer violação da Lei em vigor no nosso país, contra a prática da injustiça e desvios de princípios consagrados na Constituição.

Os direitos, a liberdade e as garantias conquistados pelo nosso povo não podem ser violados de qualquer forma ou desrespeitados.

**NP — Desculpe interrompê-lo Camarada Ministro. Nunca lhe chegou ao conhecimento casos de abusos de poder?...**

**Paulo C.** — Vou abor-

dar este aspecto mais à frente. No entanto queria referir que de facto acontece algumas anomalias de ordem técnica e não de ordem política, em virtude dos nossos serviços não se encontrarem bem estruturados. Vou explicitar esta questão e as razões que na maioria das vezes permite algumas falhas...

**NP — Assim, pode-se situar esses aspectos como extremos. Na ânsia de se cumprir melhor chega-se a extremos...**

**Paulo C.** — Certo. Sim, pois é. Como já referi iremos abordar a questão mais à frente. Mas, podemos sublinhar que o erro é do próprio homem. É certo que há tendências para abusos, o que é condenável em todos os aspectos na nossa sociedade. Como já referi, estamos a procurar a melhor forma de combater essas tendências e eliminá-las para sempre. Nos últimos tempos surgiram alguns acontecimentos de carácter semelhante a abusos, quando forem vistos de fora por pessoas menos informadas, por exemplo, o público, que não acompanha os pormenores técnicos relacionados com o funcionamento dos tribunais e ao cumprimento das leis.

## BOA COOPERAÇÃO ENTRE DEPARTAMENTOS

**NP — É voz corrente que existe uma «guerra fria» entre o Ministério da Segurança e Ordem Pública e o Ministério da Justiça e Poder Local, tendo como pano de fundo, os presos de delito comum. Ora, por exemplo, as setas da Segurança apontam como inconcebível a permissão de «caução», por Tribunais, aos detidos que deviam ser mantidos em prisão preventiva. Comente-nos estas «atazadas» que circulam à meia-voz...**

**Paulo C.** — Gostaria

de vincar que não é ao nível das Direcções dos Ministérios que acontecem as discrepâncias mas sim, entre os Serviços de Segurança e os Tribunais, sobretudo, os Tribunais Populares sem isentar o Tribunal de Bissau. Quero destacar que a Segurança Nacional e Ordem Pública como departamento estatal, pelas suas funções específicas mantém um relacionamento muito estreito com os Tribunais. E, esse relacionamento influi no trabalho judicial. As relações entre os dois departamentos podemos afirmar que são boas. Nos últimos tempos vem existindo um clima de confiança mútua de cooperação. É

indivíduo detido chegue ao fim de um prazo estipulado pela Constituição nacional continue em detenção sem que o Ministério Público fosse comunicado.

Há ainda outra questão que não podíamos olvidar, é a caução. A caução continua a vigorar e, no entanto, ainda há muito que fazer, todo um trabalho de análise das leis existentes do período colonial em relação à nova linha que defendemos no interesse do nosso povo. Este trabalho, até aqui, infelizmente, não foi feito em condições. Não é assim tão lisongeiro dar de caras com um indivíduo cadastrado. É um facto reconhecível.



O camarada Paulo Correia numa das visitas de contacto com as populações (Foto Arquivo)

claro que houve dificuldades no passado, que, felizmente, conseguimos ultrapassar depois do 14 de Novembro. Os atritos entre os Tribunais e a Segurança situavam-se nada mais nada menos no detido que, na altura, cujo destino a Polícia decidia sem procurar saber a opinião do Ministério Público, o que afectava a boa marcha dos processos.

Mais: o cumprimento pela Polícia o prazo da prisão preventiva. Tudo isso fazia com que surgissem problemas no regime anterior. Houve casos em que os prazos não foram cumpridos. Não é justo um

**NP — A máquina da justiça é demasiado pesada. Os processos arrastam-se. Quais as soluções previstas ou medidas planificadas para sobrepor-se a esta situação a curto, médio e longo prazos?**

**Paulo C.** — No quadro da política de Estado, a justiça deve cumprir a sua função social na materialização do Programa do Partido PAIGC para a prossecução dos objectivos da nossa justiça popular. Neste âmbito, é de particular importância que deve existir uma profunda simplificação do formalismo processual de forma a permitir a

administração da justiça mais rápida, mais flexível, mais económica e mais eficaz.

Para tal, segundo a reflexão feita ao nível superior do Ministério, chegou-se à conclusão de que a máquina da Justiça deve ser simplificada. A forma como era cumprida o formalismo processual, na época colonial, mantém-se ainda. Assim, algumas linhas de acção foram traçadas, tais como a criação de mais tribunais regionais, apetrechamento dos tribunais com meios humanos e materiais. Se forem cumpridos os requisitos atrás descritos, os julgamentos passam a ser processados

bem como a sua contribuição para a aceleração dos processos nos Tribunais...

**Paulo C.** — Esta instituição foi criada pelo Governo com tarefas vastas, entre as quais a prevenção, investigação e instrução criminal. Está dependente do Ministro da Justiça.

Em matéria de prevenção exerce vigilância em várias locais onde possam emergir e polarizar casos de delinquência. Exerce a sua acção em todo o território nacional. Neste momento conta com dezenas de efectivos. Este departamento estava adstrito ao Ministério da Segurança e Ordem Pública e os seus elementos operativos foram integrados no novo órgão.

Estamos confiantes na sua eficácia, pois que o Governo teve um cuidado especial na sua preparação com estágios efectuados em Portugal, sobretudo, os inspectores, chefes de brigada e os agentes.

Já foi assente e a Direcção da Polícia Judiciária vai organizar, a partir de Outubro próximo, um programa radiofónico em que deve abordar, entre outros temas, a necessidade da sua criação, o seu objectivo e campo de acção.

**NP — A voz popular acusa, sobretudo, as disparidades das multas aplicadas pelos Tribunais Populares nas regiões. Citemos um exemplo: no sector de Nhacra decorrem confiscações de bens a um ladrão de gado e, no Sector Autónomo de Bissau os implicados em desvios económicos são soltos pouco depois por «caução» ou por provas insuficientes, mas, são vistos com táxis e candongas, vivendo como «paxás»?...**

**Paulo C.** — O tribunal, como um aparelho de Estado, está inserido na realidade social. A nossa experiência até ao presente retrata as carências, deficiências e insuficiências.

## VAMOS DIVULGAR AS LEIS

**NP — Foi criada, recentemente, a Polícia Judiciária. Explícite-nos as suas atribuições,**

ca e Poder Local confirma

# Estado de Direito



**ÇÃO DOS SERVIÇOS, AUTONOMIA ADMINISTRATIVA ÀS REGIÕES E UMA JUSTIÇA MAIS EFICAZ, MAIS RÁPIDA E DE ACORDO COM A NOSSA REALIDADE.**  
**O CAMARADA PAULO CORREIA, MINISTRO**

**DE ESTADO DA JUSTIÇA E PODER LOCAL ESCLARECEU, PARA OS NOSSOS LEITORES, ALGUMAS INTERPRETAÇÕES DE DUPLO SENTIDO QUE CIRCULAVAM, À MEIA-VOZ, PELA CAPITAL...**

A nossa Justiça é de tipo popular. Uma Justiça em que o nosso povo participa. E, bem visto as coisas, não podemos emparceirar a Justiça com um trabalho clínico. Não é de ânimo leve que se julga um indivíduo e se lhe sentencia «Culpado». Um cidadão está apetrechado de direitos que a Constituição defende a Constituição defende com todo o rigor. Ora, a nível de Tribunais das Tabancas, gostaríamos de referir que a Lei reconhece algumas sentenças de carácter tradicional, segundo os usos e costumes do nosso povo. O senão advém pela simples razão de que o nosso povo é constituído de vários grupos étnicos, cujos usos e costumes não se identificam entre si. Assim, num aglomerado com diferenças étnicas, um problema é visualizado e interpretado segundo os padrões étnicos, bem como as multas disparem que às vezes são aplicadas.

Houve e há erros, mas ressalvamos que o camarada Amílcar Cabral dizia que os usos e costumes contribuem pelo progresso do nosso povo. No entanto, os usos e costumes que podem entravar o avanço do nosso povo vamos saneá-los. Nesta ordem de ideias, queremos deixar bem claro que algumas sentenças proferidas nos tribunais de base foram e serão condenáveis à nível do Ministério. Não concordamos com elas e têm sido a nossa preocupação actual, bem como o processo de confiscação de bens em que uma tabanca é atingida só porque um dos elementos praticou um roubo. É claro que nem todos numa tabanca são ladrões. Sobre esta tendência já efectuámos várias reuniões com os responsáveis das regiões e os demonstrámos a nossa discordância com essas arbitrariedades.

Neste momento, decretamos um levanta-

mento geral sobre as multas, os confiscos e demais sanções extremas que foram executados nas regiões e, contamos erradicar estas práticas ainda no corrente ano. É oportuno realçar aqui que vamos tentar controlar e realizar, em paralelo, seminários de superação aos membros de Tribunais Populares.

Os tribunais populares dos Bairros de Bissau, embora o trabalho realizado não é assim tão perfeito, contribuíram, bastante, nos últimos tempos, para a descentralização do Tribunal Popular da região de Bissau.

Entretanto, certas dificuldades no funcionamento dos tribunais provêm da falta de experiência dos próprios juizes. A nossa realidade é essa, devido, em parte, por a escolha dos magistrados populares processar-se sob a vontade e critério da comunidade. O escolhido, temos que confiar nele embora lhe falte os requisitos técnicos, que implicam para que surjam erros.

Há erros ao nível dos quadros do Ministério que se cometem por falta de conhecimentos e temos que frisar isso porque é um facto que não podemos esconder. Para estes deslizes vamos tomar medidas sérias.

As relações dos Tribunais com outros departamentos estatais têm chamado a nossa atenção. Um Tribunal, para que funcione em pleno, depende do seu relacionamento com os departamentos do Estado. Nos últimos tempos constatou-se que muitas pessoas quando notificados não comparecem, particularmente, as notificações emitidas para algumas instituições estatais não são cumpridas. O facto pode ser atribuído, em parte, ao próprio juiz no cumprimento da lei. Ou, a Procuradoria Geral como órgão fiscalizador do cumprimento da lei que deve agir para

que a lei seja respeitada. Neste aspecto, cito aqui, como exemplo e como complemento, a reposição dos bens públicos desviados. É evidente e reconhecível que um certo indivíduo desviou bens públicos, mas a sua reposição não se verifica. A Procuradoria Geral, neste momento, está a preparar uma série de trabalhos para que essas anomalias sejam eliminadas.

## A DESCENTRALIZAÇÃO: UM IMPERATIVO

**NP — O Ministério engloba departamentos vitais para a vida dos cidadãos. Há correntes que advogam a descentralização desses departamentos. O Notariado já deu exemplo. Queira explicitar-nos, camarada Ministro, se o processo vai continuar ou existe um plano mais dinâmico?...**

**Paulo C. —** De acordo com as manifestações já tornadas públicas pelo Camarada Presidente, constata-se que os serviços do Ministério estão muito concentrados. É necessário descentralizá-los. O problema da descentralização reside nos meios que dispomos, actualmente. Temos limitações de várias ordens: prédios, pessoal, orçamento, etc. No entanto, vamos encetar esforços para a descentralização e pouco a pouco iremos ultrapassar esta situação. Pensamos abrir, até ao fim do corrente ano, mais um posto de Identificação Civil num dos bairros mais populoso da capital.

O Ministério engloba o Poder Local, e, nas regiões, pensamos incumbir os funcionários administrativos as tarefas de identificação civil e de notariado. Entretanto, temos dificuldades nas instalações que são antigas, mas, iremos avançar. Há ainda outra dificuldade que quero salientar aqui: muitas pessoas

possuem o bilhete de identidade num impasse nos nossos Serviços. O facto se verifica por falta de plástico para plastificar os bilhetes. Emitir os bilhetes sem serem plastificados implica riscos, pois que já se detectou que há pessoas que mudam a data de nascimento. Falsificações.

**NP — As relações interdepartamentais: a Procuradoria, o Supremo Tribunal da Justiça e a Advocacia Popular...**

**Paulo C. —** Felizmente, as relações são boas. A forma como está concebido o organograma do Ministério facilita o relacionamento interdepartamentais, pois que temos um Conselho Directivo que discute e examina os problemas à nível do Ministério e, pensar-se (erróneo no nosso caso concreto) que o Ministério, a Procuradoria e o Supremo Tribunal de Justiça são distintos, a interpretação está bem definida pelo nosso Partido e Estado.

As relações são boas no conjunto, salvo pequenas interpretações pontuais sobre as palavras «Ministério» e «Justiça» que nas suas definições fizeram com que ainda não aprovamos a lei orgânica do Ministério. Uma delas, deve ser eliminada e, neste momento, chegou-se a um consenso de maioria e o projecto irá ser submetido a aprovação do Conselho de Ministros.

**NP — Fala-se em Governadores das Regiões, no âmbito do Poder Local...**

**Paulo C. —** Efectivamente, debruçamos mais na Justiça. Ora, o conceito que o nosso Governo dá ao Poder Local não é o mesmo do regime anterior. O camarada Presidente, no decurso dos trabalhos da Assembleia Nacional incumbiu-nos a tarefa de elaborar um documento de reestruturação administrativa do Poder Local, que será submetido a apre-

ciação e aprovação da próxima sessão da Assembleia Nacional Popular, de acordo com a nossa realidade.

Neste âmbito, foram criadas comissões cujos trabalhos pautarão: a nossa administração não se cingirá à cobrança de impostos, tão somente como actuava na época colonial, pois que pensamos conceder autonomia às regiões. Em qualquer país o desenvolvimento provém das regiões, por isso vamos dar plena autonomia às regiões. Nesta ordem de ideias, iremos sair da rotina de lidar com papeis de impostos, de envio de papeis de depósitos, etc... e, as regiões passarão a lidar com projectos de desenvolvimento, autónomos, elaborados pelos técnicos regionais.

Actualmente, verifica-se uma actuação um tanto ou quanto bizarra: só da capital é que se podem realizar obras em Cacine ou em Bolama, com todos os gastos e dificuldades que daí advêm.

## RELANÇAR CARACHE

**NP — A reinserção dos delinquentes, particularmente, os jovens que grassam a capital. A ilha de Carache, do regime anterior...**

**Paulo C. —** Pela primeira vez, na história do nosso país, a Guiné-Bissau viveu largos meses sem um preso político e isso pode ser constatado nos dados publicados pela Amnistia Internacional. Figuramos entre os países que têm respeito pelos Direitos do Homem e o camarada Presidente tem insistido muito para que haja um Estado de direito na Guiné-Bissau.

Neste momento não temos presos de delito comum ou político em Carache. É claro que para funcionamento de um Carache temos que

criar condições humanas que não existiam no regime anterior. Há um estudo sobre Carache já elaborado e só, note, só irão para Carache os delinquentes reincidentes, crónicos. Não é por um simples delito que vamos enviar uma pessoa para Carache. Mais: há que efectivar ligação entre Carache e o resto do país, dotá-la com um meio de transporte.

Na procura de melhoria de condições dos detidos, eliminámos a prisão que existia na primeira Esquadra, ao lado da Amura. Era uma coisa medonha. Já não existe. Nunca nos pautamos pelo isolamento do indivíduo.

**NP — Os processos de despejos, o contencioso entre os proprietários de casas e os inquilinos, sobretudo, na capital...**

**Paulo C. —** No âmbito da Justiça, uma orientação foi definida. É desagradável ver uma pessoa e família serem despejadas. Entretanto, temos que reconhecer que há pessoas que por terem recebido as chaves do ministro Paulo ou camarada Presidente ou outro dirigente esquecem-se de pagar a renda. E mais: há pessoas que pensam que o Estado é que deve pagar a renda. E há... no entanto, uma solução viável devia ser procurada entre ambas as partes. As queixas quando chegam ao Tribunal este decide consoante a lei.

**NP — Desculpe interrompê-lo. Os problemas que chegam ao Tribunal referem-se a casos de contratos de arrendamento escritos ou orais...**

**Paulo C. —** Há diferentes casos. Em uns verifica-se certas anomalias, isto é, devido a situação que o país atravessa no domínio habitacional, os proprietários optam por arrendar os seus prédios aos cooperantes estrangeiros. É um fenómeno que se alastra na nossa capital.

**"DICOL"****EMPRESA DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS  
E LUBRIFICANTES DA GUINÉ-BISSAU, LIMITADA**

ALTO DE BANDIM, C. P. N.º 3 — TELEF. 21 38 91, 21 38 92, 21 38 93 - 21 38 94 e 21 39 35

DELEGAÇÃO DE BAFATÁ — TELEF.: 41 11 57

**UMA EMPRESA DO POVO AO SERVIÇO DO POVO, QUE ESCOLHE SEMPRE OS MELHORES  
PRODUTOS EM BENEFÍCIO DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL.****Mudanças de nomes**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do Art.º do Código do Registo Civil, faço saber que Fera Sanhá, solteira, de 31 anos de idade, natural de Pache-Pansau, Sector de Bissorã, Região de Oio, residente nesta cidade, filho de Lamba Cumba e de Indangue Embaná, requere a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Celestino Lopes Sanhá.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do Código do Registo Civil, faço saber que António José Tavares, Militar, natural de Londé-Quinhamel, Região de Biombo, filho de José Tavares e de Sábado, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de Nascimento por António José Tavares Batista.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiveram no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

**EMPRESA NACIONAL DE  
TRANSPORTES SILO—DIATA**TELEF. N.º 21 37 84  
BISSAUCAIXA POSTAL  
N.º 245

TEM VÁRIAS VIATURAS DE 18, 45, 51, 76 E 92 LUGARES PARA O TRANSPORTE DOS NOSSOS PASSAGEIROS QUE NECESSITAM DESLOCAR-SE DENTRO E FORA DA CIDADE.

EXPLÊNDIDOS AUTOCARROS PARA TRANSPORTES DE PASSAGEIROS, CARREIRAS URBANAS.

ALFÂNDEGA/BRA  
CTT/AEROPORTO  
ST.ª LUZIA/(QG)/ALFÂNDEGA  
BISSALANCA/ST.ª LUZIA

INTER URBANO/EXPLORAÇÃO DIRECTA/  
/BISSAU/BAFATÁ/GABU

**AS FILIAIS**

- » J. LANDIM
- » FARIM
- » BAFATÁ
- » CACHEU
- » BUBA

COM A ABERTURA DA NOVA LINHA VERMELHA A VIAGEM TORNA-SE MAIS CÔMODA TENDO OS NOSSOS PASSAGEIROS A DISPOSIÇÃO SÓ LUGARES SENTADOS.

O VOSSO **"CAPITAL" — MOTOR** merece o que háde melhor: **"GALP" um LUBRIFICANTE** que

conserva todas as suas qualidades nos tempos, garante a longevidade do motor.

— Consulte-nos ... peça esclarecimentos técnicos —

**ÓLEOS LUBRIFICANTES:**

- PA MOTORES DIESEL E GASOLINA
- PA CAIXAS DE VELOCIDADES DE TODOS OS TIPOS, TRANSMISSÕES, DIRECÇÕES E DIFERENCIAIS
- PA SISTEMAS HIDRÁULICOS
- PA MOTORES A 2 TEMPOS DE BAIXA E ALTA POTÊNCIA
- PA COMPRESSORES DE AR ALTERNATIVOS E DE FRIGORÍFICOS
- PA GUIAS E BARRAMENTOS DE MÁQUINAS, FERRAMENTAS
- PA TRANSFORMADORES E DISJUNTORES ELÉCTRICOS
- PA LUBRIFICAÇÃO GERAL E PARA ROLAMENTOS MULTIPURPOSE E AINDA PARA BORNES DE BATERIAS

**MASSAS**

TUDO DA MAIS ALTA QUALIDADE **"GALP"** A MARCA QUE DIZ SIM À VIDA DOS MOTORES

**CENTRAL FARMEDI**

EMPRESA NACIONAL DE IMPORTAÇÃO  
E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS  
P. Q. FARMACÊUTICOS

Caixa Postal n.º 234 — Telef. 21 10 11

REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU

DISPÕE DE 7 DELEGACIAS

BAFATÁ  
BOLAMA  
CATIÓ  
BULA  
FARIM  
GABU  
FULACUNDA

PREVISTA UMA EM BUBAQUE

Começa neste mês

## As eliminatórias do Campeonato Africano de Basquetebol

Catorze países vão «descozer-se», a partir de 26 de Setembro, para terem acesso à fase final da 13.ª edição do campeonato africano de basquetebol masculino que terá por palco Abidjan, em Dezembro próximo, soube-se junto à sede da Confederação Africana de Basquetebol Amador (AFABA).

Para a fase final já se qualificaram Costa de Marfim, país organizador, Egipto detentor do título africano, Quênia e Moçambique. Os restantes apurados serão designados após eliminatórias nas suas respectivas zonas.

Nas zonas-2 e 3 (a Guiné-Bissau, faz parte da zona-2, mas obviamente não estará presente nesta competição), os jogos da primeira mão serão disputados a 28 de Setembro e os da

segunda mão a 26 de Outubro. O sorteio indicou os seguintes encontros: Ghana-Nigéria, Gâmbia-Senegal e Guiné-Mauritânia. Os vencedores desta eliminatória ganharão o passaporte para Abidjan.

Nas zonas-1 e 4 foram adoptados o sistema de campeonato. Em Tunis, a zona-1 reagrupará Argélia, Marrocos e a Tunísia e o torneio desenvolver-se-á de 6 a 13 de Outubro para designar dois apurados. Luanda será palco das eliminatórias de zona-4 a iniciar-se a 26 de Setembro com a participação de cinco países dispostos a garantir um dos três lugares que dão direito a qualificação. As selecções participantes nas eliminatórias desta zona são: Camarões, Centro Africana, Congo e Angola.

## Campeonato de Defeso preocupa dirigentes



Campeonato de Defeso será hoje objecto de análises num plenário para o balanço das actividades desportivas

A problemática do campeonato de defeso, nomeadamente a inscrição dos jogadores federados nesta prova, será objecto de análise na reunião que terá lugar hoje, pelas 09h00 no salão da UDIB, anunciou a Secretaria de Estado da Cultura e Desportos.

O plenário de hoje, em que todas as direcções das instituições desportivas guineenses estarão presentes, será efectuado um balanço das actividades da Federação de Futebol da Guiné-Bissau e da Associação Nacional de Fomento Desportivo.

Também prevê-se a discussão do patrocínio dos clubes, uma das preocupações do órgão máximo desportivo, com o objectivo de ser encontrado uma solução quanto as dificuldades direc-

tivas e de finanças que os clubes guineenses atravessam actualmente.

Neste primeiro encontro do género que se realiza na Guiné-Bissau, no sector desportivo, será apresentado igualmente as orientações gerais para a próxima época, cujo início está previsto para a segunda quinzena de Outubro, segundo informações oficiais.

## Breves

**Defeso de futebol** — Ao bater a formação Islâmica por cinco bolas a zero, a turma de «os Balantas» comanda a classificação do defeso de futebol do sector de Bafatá com 14 pontos.

Para esta segunda jornada de segunda volta do campeonato daquele sector, a UDIB venceu Estoril de Ponta Nova por 5-1 e as formações de Lesa F. C. e Hafía empataram a uma bola e a UDIB não foi mais além do que um empate a uma bola frente a turma de Zona-2.

**Obito no futebol** — O futebolista internacional jugoslavo Mance morreu num acidente de viação — anunciou a ANOP citando a agência T.A.N. J.U.N.G..

Mance, de 23 anos, alinhava no Partizan de Belgrado e era uma das esperanças do futebol jugoslavo, Mance rubricou 145 golos.

**O salto mais alto** — O soviético Igho Paklin melhorou o recorde mundial do salto em altura, ultrapassando 2,41 metros, no decorrer da universiada que se disputa em Kobe.

A anterior marca pertencia a Rudolf Povarnitsine, também da União Soviética, com 2,40 metros e foi estabelecida no dia 11 de Agosto último.

**Brasil sem selecção?** — O facto de muitos países terem exprimido a sua intenção de disputarem jogos particulares com o Brasil foi comentada por Dilson Guedes, Director da Confederação Brasileira de Futebol, como uma excelente oportunidade para a selecção brasileira conhecer alguns dos seus futuros adversários do mundial. Mas adiantou que dificilmente poderão aceitar esses jogos, pois, «não temos calendário, não temos selecção, não temos técnicos e não podemos por isso participar em jogos amistosos».

México, Argentina, Chile, Canadá e Hungria são os países desejados de jogar em este ano com Brasil e para 1986 o interesse é da Alemanha Federal e Escócia.

## Xadrez

### Vantagem inicial para Kasparov

O jovem Kasparov obteve, na quarta-feira, a primeira vitória no campeonato mundial de xadrez por abandono do campeão Anatoli Karpov, ao não retomar a partida suspensa terça-feira, reconhecendo a derrota.

A primeira das 24 partidas, que decidirão o título, fora suspensa

na terça-feira, depois de 41 movimentos, numa altura em que os peritos previam a vitória para o jovem aspirante Kasparov que tinha um peão de vantagem e uma melhor distribuição de peças.

Kasparov, jogando com brancas, iniciou a partida num estilo agressivo ganhando um peão no 26.º lance. A segun-

da partida foi disputada na quinta-feira numa altura em que procedíamos ao fecho desta edição. Segundo o novo regulamento, o vencedor será o xadrezista que conseguir seis vitórias ou 12,5 pontos nas vinte e quatro partidas. Em caso de empate, segundo as disposições regulamentares, Karpov conservará o título.



Meditação — Karpov pensa nas restantes 23 partidas após derrota inicial no mundial de xadrez frente a Kasparov

## Mundial de júniores Brasil e Espanha

A Nigéria não conseguiu qualificar-se para a final do campeonato do mundo de futebol júnior ao ser derrotada pela formação brasileira em Leninegrado (URSS) pela marca de duas bolas sem resposta.

Assim, Brasil defronta hoje na final a formação espanhola que conseguiu afastar os soviéticos, em Moscovo, na marcação de grandes penalidades. Após o prolongamento as turmas soviética e espanhola empataram a uma bola, tendo-se recorrido a

marcação de grandes penalidades para que a Espanha lograsse a classificação.

No encontro com os nigerianos, os brasileiros apontaram por intermédio de Miler e Balalo, aos 22 e 44 minutos respectivamente, enquanto que os tentos apontados em Moscovo pertenceram ao soviético Mevdive, aos 37 minutos na transformação de grande penalidade e ao espanhol Losada aos 69 minutos.

## Futebol feminino

O brasileiro João Havelange, Presidente da Federação Internacional de Futebol, afirmou quinta-feira em Leninegrado, que a FIFA está empenhada em realizar em 1988 o primeiro campeonato mundial feminino.

Referindo-se a incidentes ocorridos du-

rante o encontro México-Nigéria, Havelange, que assistiu a esta partida, lamentou o comportamento indigno dos mexicanos, afirmando que «a Federação deste país sul-africano deverá pagar pesada multa à FIFA e alguns dos seus jogadores deverão ser punidos».

## Negociações afegã-paquistanesas

## Estados Unidos e União Soviética serão os "fiadores"

Os Estados Unidos e a União Soviética serão os «fiadores» do eventual acordo negociado entre Paquistão e Afeganistão, anunciou no passado dia 30 de Agosto último, o enviado especial das Nações Unidas, Diego Cordovez.

Cordovez, que falava no final da última sessão de conversações indirectas entre os dois países, afirmou que a próxima reunião se realizará em Genebra, de 16 a 20 de Dezembro, com o apoio dos Estados Unidos e da União Soviética, para que termine o conflito que durou há seis anos.

O porta-voz das Nações Unidas disse que após quatro dias de conversações «muito difi-

ceis, mas muito úteis», os ministros dos Negócios Estrangeiros do Paquistão, Ya Kub Khan, e Afeganistão, Mohamed Dost, estavam «optimistas quanto ao futuro».

As dificuldades surgidas nas actuais conversações consistem no facto de as negociações terem atingido uma fase muito avançada, em que os ministros afegão e paquistanês apresentam as suas críticas sobre este problema muito «complexo», afirmou Cordo-

vez, com muita falta de confiança no outro, «Mas declarou-se convicto de que Paquistão e Afeganistão, chegarão a acordo, devido o avanço das conversações».

«Depois das primeiras conversações em Junho, foram enviadas cópias do projecto com as cláusulas de garantia dos Estados Unidos e da União Soviética para o eventual acordo», disse.

Os Estados Unidos e a União Soviética pronunciaram-se sobre este projecto e as suas respostas «mostravam interesse na resolução do conflito e no apoio ao

progresso negocial», afirmou Cordovez.

Entretanto, o embaixador dos Estados Unidos, disse no passado dia 30 do mês findo em Islamabad, a questão afegã será discutida na Cimeira de Genebra entre o Presidente Ronald Reagan e líder soviético Mikhail Gorbachov, em Novembro.

O General na reserva Vernon Waltrs, disse em conferência de imprensa que os Estados Unidos endossaram a resolução da questão afegã para as negociações que decorrem em Genebra, sob a mediação das Nações Unidas.

## Furacão "Elena" devasta os Estados Unidos

Dois mortos e 125 feridos é o balanço da passagem do furacão «Elena» que já devastou cinco Estados norte-americanos e se encontrava segunda-feira sobre o Mississippi.

O furacão, com ventos a 200 quilómetros por hora, destruiu casas, arrastou automóveis e árvores, deslocou cerca de um milhão de pessoas das povoações costeiras dos cinco Estados.

Depois de ter assolado as regiões de Flórida e o Golfo do México, o furacão concentrou-se no Estado de Mississippi, já devastado em 1969 pelo furacão «Camile», que causou 256 mortos e 68 desaparecidos.

De acordo com as declarações do porta-voz do Serviço Meteorológico Nacional, o «Elena» varreu tudo o que encontrava na sua frente e provocou a inundação das zonas costeiras por causa das ondas que chegaram a atingir quatro metros de altura acima dos níveis normais.

O governador do Estado do Mississippi, Bill Allain, pediu ao Presidente Ronald Reagan que declare a zona em perigo e que providencie fundos para a sua reconstrução.

As autoridades planeiam manter a ordem de evacuação por mais três dias até que os ventos e as chuvas parem totalmente.

## Avião de combate

A Espanha participou no programa de construção do futuro avião de combate europeu (ACE), decidiu o governo na reunião do Conselho de ministros da segunda-feira última, informaram fontes oficiais.

No programa participam, além de Espanha, a República Federal Alemã, Grã-Bretanha e Itália; a França renunciou ao projecto.

As autoridades espanholas participaram nas reuniões iniciais do programa, mas a decisão final espanhola fora adiada depois da França se recusar a assinar o documento de compromisso no passado dia 2 de Agosto.

## Bloqueio naval sionista a Líbano

A marinha de guerra israelita recebeu ordem de bloquear o acesso às costas do Líbano para evitar infiltrações de combatentes palestinos em Israel — revelou na quarta-feira uma fonte militar altamente colocada.

O porta-voz oficial da marinha israelita, que se identificou como Capitão Michael disse que barcos de guerra israelitas estão a ser concentrados à costa do sul do Líbano.

«Temos muitos barcos nesta zona, demasiados talvez», acrescentou o informador.

Enquanto as costas israelitas do Mediterrâneo e Mar Vermelho são consideradas «seguras a 100 por cento», o mesmo não acontece com a costa libanesa, comentou o capitão Michael.

Os tiroteios entre milicianos chiitas do Movimento Amal e guerrilheiros palestinos, que causaram pelo menos cinco mortos, comprometem o cessar-fogo em vigor desde 17 de Junho nos campos de refugiados palestinos dos arredores de Beirute.

Palestinos e chiitas envolveram-se em confrontos desde a noite de terça-feira, nas proximidades do campo palestino de Bourj El Barashne, dos que resultaram cinco mortos e mais de 20 feridos, segundo as emissoras libanesas.

Uma bomba causou na quarta-feira danos leves na embaixada argelina situada no sector ocidental de Beirute.

A emissora cristã «A Voz do Líbano», informou que recebeu uma

chamada telefónica em que um suposto porta-voz do «Movimento Islâmico Amal», reivindicava a autoria do

atentado contra a representação diplomática argelina.

O «Amal Islâmico é um grupo extremista

chiita, pró-iraniano, que instalou há anos o seu quartel general na cidade de Baalbek, no leste do Líbano.

## Comércio: Reagan contra competição desleal

A administração norte-americana poderá anunciar ainda esta semana medidas contra a competição comercial desleal aos Estados Unidos, anunciou quarta-feira o porta-voz presidencial Larry Speakes.

O Presidente encarregou o secretário do Comércio Exterior, Clayton Yeuter, de investigar as áreas onde se poderiam aplicar a chamada «Cláusula 301» que permite exercer represálias comerciais e está estudando recomendações do Conse-

lho de Política Económica sobre seis casos concretos de competição desleal.

Quando Reagan anunciou a sua recusa em impor restrições a importação de calçado disse que tinham sido iniciadas as investigações para determinar os casos de competição estrangeira desleal.

O Japão, a Coreia do Sul, Taiwan, o Brasil e os países da Comunidade Europeia poderão, segundo especialistas, ser os primeiros afec-

tados por esta política, mas nenhum porta-voz da Casa Blanca quiz precisar se as medidas serão dirigidas contra algum destes países.

As pressões proteccionistas no Congresso têm aumentado devido ao déficit comercial norte-americano que possivelmente atingirá este ano o recorde de 150 mil milhões de dólares.

Reagan ameaçou vetar os projectos de lei proteccionistas e advertiu que livre comércio só é possível numa competição «leal».

## TELEX

## MACHEL NA CASA BRANCA

A Casa Branca anunciou no dia 3, oficialmente, a visita aos Estados Unidos de 19 a 24 do corrente, do Presidente da República Popular de Moçambique, Samora Machel, o porta-voz Larry Speakes classificou a visita como «oficial e de trabalho» e acrescentou que nela seriam abordadas questões relacionadas com a situação político-económica de Moçambique e da África Austral.

No dia da chegada aos Estados Unidos, Samora

Machel será recebido pelo presidente norte-americano, Ronald Reagan.

Nesta deslocação, aos EUA, a primeira efectuada por um Chefe de Estado Moçambicano, Samora Machel será acompanhado pela sua mulher Graça Machel.

## SINDICATOS BOLI-VIANOS DECRETAM GREVE DE 48 HORAS

A Central Sindical Boliviana (COB) decretou na passada terça-feira uma greve geral de 48 horas, em protesto pela nova política eco-

nómica do presidente Victor Paz Estenssoro.

Numa reunião de líderes sindicais de todo o país, a «COB» determinou iniciar ontem uma greve «de advertência» por dois dias, para que o governo reveja o seu novo modelo em que se contempla o congelamento de salários até Dezembro, e subida de combustíveis.

A resolução aprovada rejeita no seu conjunto a nova política económica do governo do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR), que, segundo disseram os sindicalistas, eliminou

a quase totalidade das conquistas laborais.

Na sua posição, os sindicalistas rejeitam também qualquer intento do governo para pagar a dívida externa.

A «COB» disse que a greve geral de 48 horas se converterá em indefinida, se o governo mandar reprimir a luta operária contra a nova política económica a qual qualificou de duro atentado a classe laboral.

## CONFERÊNCIA DA FAO

A Organização das Nações Unidas para a

Alimentação e Agricultura (FAO) convocou uma conferência para o mês de Outubro em Cartum, informou a agência noticiosa sudanesa SUNA.

O objectivo da reunião é elaborar uma estratégia de desenvolvimento agrícola e rural no Sudão, para os próximos 20 anos.

Representantes das organizações e cooperações especializadas, regionais e internacionais, participarão na conferência que pretende apoiar o Sudão na luta contra a seca e a desertificação.

## DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO BELGA

O primeiro ministro Belga, Wilfried Martens, pediu no passado dia 2, à noite, ao rei Balduino, a dissolução do Parlamento e realização de novas eleições depois de a coligação governamental não ter chegado a acordo sobre a nova reforma escolar.

O ministro propôs que a decisão seja anunciada quarta-feira, último dia que possibilita a convocação de eleições gerais para 13 de Outubro, data já prevista.

Com a renúncia de Nyerere e deposição de Obote

## Primeira geração de líderes africanos quase no fim

Agora que Milton Obote foi deposto pela segunda vez da Presidência da Uganda e que Nyerere renunciou a continuar a frente da Tanzânia, é cada vez mais claro que termina a primeira geração de líderes africanos.

Relegado Ahmed Ben Bella para uma situação obscura, mortos há muitos, Foulbert Youlou e Joseph Kasavubu, o quadro dos dirigentes políticos africanos é hoje bem diferente daquela que era em Maio de 1963, a data da fundação da Organização da Unidade Africana (OUA).

Dos fundadores de tal instituição, Nyerere é o terceiro Presidente a afastar-se voluntariamente do cargo, depois do senegalês Leopoldo Sedar Senghor e do camaronês Ahmadou Ahidjo. E outros foram der-

rubados, como o Rei Mwambutsa IV do Burundi e o Imperador Haile Selassie de Etiópia.

Assim, dos homens que no início dos anos 60 assumiam na nova África independente cargos de Chefe de Estado ou de Governo, raríssimos se mantêm nessa posição depois do anunciado afastamento de Nyerere, Felix Houphouët-Boigny, Habib Bourguiba, Kenneth Kaunda, Kamuzu Banda, Presidentes respectivamente da Costa do Marfim, Tunísia, Zâmbia e Malawi, e o Rei Hassan II de Marrocos.

Da primeira geração de líderes africanos posteriores a Segunda Guerra Mundial, o mundo lembra em particular os Presidentes Gamal Abdel Nasser (Egipto), Kwame N'Krumah (Ghana) e Sekou Touré (Guiné), bem como o Pri-

meiro-Ministro Patrice Lumumba (Zaire, ex-Congo de Leopoldville). E até mesmo Moisés Tchombé, que de 1960 a 1963, procurou garantir a independência separatista, chegou a ser também Primeiro-Ministro do Zaire, sob a Presidência de Kasavubu.

O primeiro dos dirigentes africanos que, a partir da grande guerra lutaram pela independência, mas que não sobreviveram muito tempo, foi o Rei Mohamed V de Marrocos, ao qual logo em 1961 sucedeu seu filho Hassan II. Ele e Lumumba não tiveram a alegria de ver nascer a OUA.

Depois, em 1956, novas alterações significativas no quadro dos dirigentes africanos: Houari Boumediene substituiu Ben Bella na presidência da

Argélia e Mobutu rendeu Kasavubu na direcção do Zaire.

Começava então a delinear-se uma segunda geração de líderes de África, a qual se desenvolveria ao longo da década de 70, com Mathieu Kerekou na presidência do Benin, Aristides Pereira na direcção de Cabo-Verde, Samora Machel na condução de Moçambique e assim por diante.

Julius Nyerere, que esta semana confirmou que não se candidatará a novo mandato, pelo que dentro de poucos meses transferiu o cargo a um sucessor a eleger entretanto, é o mais prestigiado dos Presidentes africanos de língua oficial inglesa a ter estado de 20 anos no poder.

A ele irá suceder, como decano dos Chefes de Estado da Linha da

Frente. O zambiano Kenneth Kaunda, que desde 1964 esta na presidência do seu país e que também é um dos sobreviventes da primeira geração de líderes da África independente.

Todos estes sobreviventes contam com a simpatia dos países ocidentais, enquanto nenhum dos políticos africanos que no início dos anos 60 contestou mais o ocidente, como Nasser, Lumumba ou N'Krumah, chegou a permanecer no cargo até 1985.

Actualmente, o líder africano mais avesso aos valores ocidentais é o Coronel Libio Moammar Khadafi, que alcançou o poder em Setembro de 1969, por meio de um golpe de Estado, e que já poderado ao âmbito da segunda geração de políticos da África independente.

Eleições em S. Tomé

Pinto da Costa eleito deputado



O Presidente de S. Tomé e Príncipe, Manuel Pinto da Costa, foi reeleito deputado a Assembleia Nacional Popular pelo distrito de Água Grande, informaram no dia 4 fontes oficiais.

A campanha eleitoral iniciou-se em todo o país em 12 de Julho com a eleição dos delegados as Assembleias Distritais e terminará em 30 de Setembro com a eleição do Presidente da República.

Neste momento, já estão eleitos todos os deputados escolhidos entre os delegados das assembleias Populares Distritais e cidadãos idóneos.

O país está dividido em seis distritos eleitorais e o mandato dos deputados é de cinco anos. No final deste mês, ficará constituída a nova Assembleia Nacional Popular, a quem caberá eleger o Presidente da República entre os deputados militantes do M. L.S.T.P.

### Uganda: Recomeçaram conversações entre governo e NRA

As conversações entre representantes do governo e do Exército Nacional de Resistência (NRA) recomeçaram quarta-feira em Nairobi.

As negociações, iniciadas na semana passada e interrompidas para consultas de ambas as partes, realizam-se sob a presidência do Presidente queniano, Daniel Arap Moi.

O governo ugandês está representado pelo ministro da Defesa e vice-presidente do Conselho Militar, coronel Wilson Toko, e o NRA

pelo seu líder, Yoweri Museveni.

A NRA exige seis dos doze lugares do novo Conselho Militar, e uma reestruturação do exército ugandês, que inclui a incorporação dos cinco mil guerrilheiros do NRA com reconhecimento da sua hierarquia.

O novo governo do Uganda, que prometeu a realização de eleições no espaço de um ano, já chegou a um acordo com as outras quatro organizações guerrilheiras ugandesas.

### Chadli Benjedid envia mensagens a seus homólogos

O Presidente argelino, Chadli Benjedid, remeteu mensagens pessoais sobre a actual crise entre a Tunísia e a Líbia aos Chefes de Estado do Mali, Mauritânia e Senegal, revelaram quinta-feira fontes oficiais de Argel.

As mensagens cujo conteúdo não foi divulgado, serão entregues pelo ministro argelino das Comunicações, Buallem Bessaïen.

As autoridades argelinas criaram um fundo de solidariedade com os

trabalhadores tunisinos expulsos da Líbia e o sindicato único pediu aos seus membros que entreguem um dia de salário para ajudar os tunisinos expulsos.

Os órgãos de comunicação social argelinos limitam-se a fazer breves citações dos editoriais da imprensa tunisina.

No entanto, segundo comentadores oficiais, a reserva da comunicação social não significa que a Argélia tenha renunciado a tomar claramente partido a favor da Tunísia.

### Etiópia: Mengistu anuncia reformulação do comércio

A ajuda estrangeira às vítimas da fome e calamidades naturais permitiu salvar milhões de vidas humanas, afirmou segunda-feira em Addis Abeba, o Chefe de Estado Etíope, Mengistu Haile Mariam.

Mengistu, que falava numa reunião do Comité Central do Partido dos Trabalhadores Etíopes, realizada segunda-feira, disse que 900 mil tone-

ladas de cereais, medicamentos e vestuários foram distribuídas desde Outubro do ano passado.

Em relação ao sector económico, Mengistu anunciou que o Governo vai reformular o comércio interno através de uma redefinição do seu papel nas cooperativas e sectores privados, no quadro dos planos traçados para os próximos dez anos.

Por outro lado, vários estudantes e professores etíopes começaram a regressar, desde a semana passada, aos seus locais de residência, depois de dois meses nas zonas afectadas pela seca, onde prestaram ajuda.

Cerca de 25 mil estudantes construíram casas e alfabetizaram camponeses, a quem ensinaram princípios de colectivização e noções de higiene.

### Egipto: Nomeado novo Primeiro-Ministro

O Presidente egípcio, Hosni Mubarak, nomeou quarta-feira Ali Lofti como Primeiro-Ministro em substituição do demissionário Kamal Hassan Ali.

Ali Lofti, de 50 anos, Professor Catedrático de Economia e ex-ministro das Finanças, declarou que espera submeter a

aprovação de Mubarak no próximo sábado o novo gabinete.

A razão da demissão de Ali, ao fim de 13 meses de governação, não foi anunciada publicamente mas, segundo observadores, está relacionada com a contaminação das praias de Alexandria por um projecto

governamental de evacuação de águas residuais. A escolha de um economista de prestígio, como é Ali Lofti, reflecte a difícil situação económica egípcia.

A dívida externa do Egipto ascende a mais de 20 mil milhões de dólares.

Para a captura e processamento de atum

## Angola S. Tomé e Cabo Verde vão constituir empresa mista

S. Tomé e Príncipe, Angola e Cabo-Verde encaram a possibilidade de virem a criar uma empresa mista para a captura e processamento de atum, foi anunciado no dia 4 em São Tomé. Delegados dos Ministérios das Pescas de São Tomé e de Angola estiveram reunidos desde quinta-feira passada na

capital santomense para delinear os aspectos técnicos e financeiros do projecto.

Fontes ligadas ao Ministério das Pescas de São Tomé e Príncipe, referiram que a ser materializado o projecto, barcos da futura empresa poderão vir a tirar «grandes rendimentos na captura do atum».

Os três países, sobretudo São Tomé e Cabo-Verde, depositam grandes esperanças no projecto, como contribuição para o seu desenvolvimento económico e social, acrescentaram.

As mesmas fontes disseram que outro aspecto positivo a realçar neste projecto seria o novo impulso que seria dado

ao sector piscatório dos três países, de acordo com as mesmas fontes.

A República de Cabo-Verde, não participou nas conversações, mas segundo uma fonte oficial santomense, as autoridades da Cidade da Praia serão informadas dos resultados das discussões.

**Preparativos da Cimeira Reagan-Gorbatchov**

A Confederação Helvética vai despende cerca de 852 mil dólares (mais de 140 mil contos) com preparativos da cimeira entre o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, e o líder soviético, Mikhail Gorbatchov.

A informação foi divulgada sexta-feira pelo chefe de protocolo do Ministério suíço dos Negócios Estrangeiros, Johannes Manz, que coordena os preparativos da reunião entre os dois líderes das superpotências, a 19 e 20 de Novembro, em Genebra.

Manz disse que mais de quatro mil jornalistas estão acreditados para fazer a cobertura da cimeira.

A televisão transmitirá imagens dos encontros entre Reagan e Gorbatchov, projectadas em ecrãs gigantes instalados nas salas do centro internacional de conferências destinadas a imprensa.

Segundo dados oficiais, a segurança será assegurada por forças policiais e militares, num total de três mil efectivos.

Manz disse que o líder soviético decidiu ficar instalado na sede da representação diplomática soviética na ONU e que o Presidente norte-americano habitará num palacete que as autoridades de Genebra porão a sua disposição.

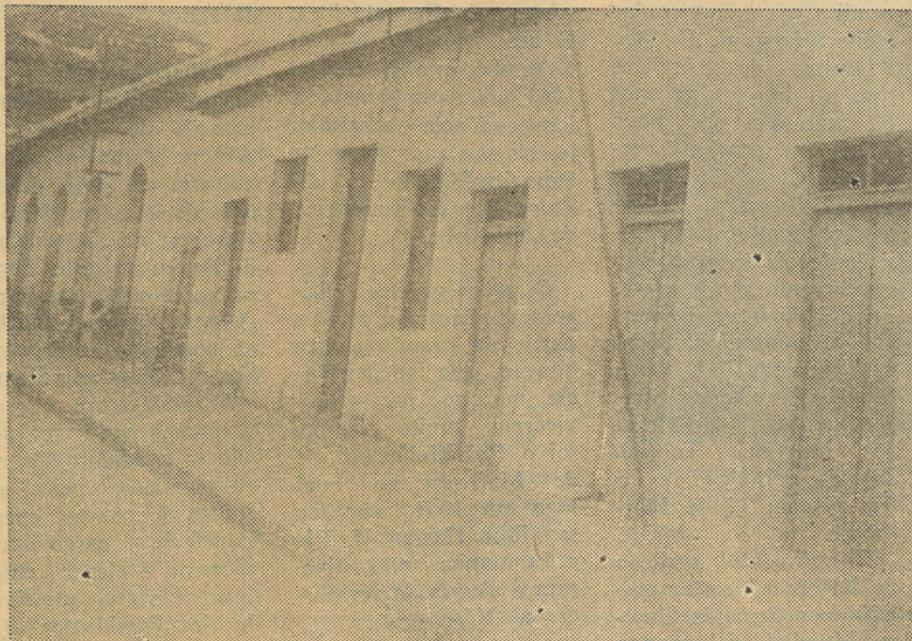
**Casa onde nasceu Cabral encontra-se em ruínas**

A casa histórica de Bafatá onde nasceu o Fundador da nossa Nacionalidade guineense, Amílcar Cabral, que de acordo com as perspectivas do PAIGC é destinada à construção do futuro museu da Luta de Libertação Nacional, encontra-se em ruínas.

Dada a antiguidade desta histórica casa e da humidade das chuvas uma das partes acabou por cair deixando assim dúvidas no tocante a outra parte que já apresenta grandes fendas na presente época pluviosa.

Numa das reuniões do Comité regional do Partido de Bafatá efectuada antes das chuvas, houve recomendações importantes dirigidas ao Secretariado do Comité Central do PAIGC sobre o Estado em que se encontra a casa depois das chuvas do ano passado.

Notícias chegadas à nossa Redacção dão



Esta é a casa onde nasceu o líder da Revolução Guineense camarada Amílcar Cabral

conta que o Comité do Partido da região de Bafatá explicou que os museologistas que visitaram três vezes a referida casa tinham deixado recomendações no sentido de não efectua-

rem quaisquer modificações na construção do museu.

A camarada Satú Camará, presidente do Comité do Partido e Estado do sector de Bafatá, afirmou que o

comité do Partido regional recebeu quarta-feira directrizes do Secretariado do Comité Central do PAIGC, no sentido de actuar para que o resto da casa não caía como a outra parte.

**Juristas e jornalistas procuram forma de eliminar o apartheid**

Novas perspectivas do direito internacional começaram na quarta-feira a ser discutidas no palácio da paz de Haia, com o objectivo de definir uma estratégia jurídica que permita pôr fim ao apartheid sul-africano.

Dez juristas internacionais e dois jornalistas especializados em questões de apartheid reuniram-se ao princípio da tarde de quarta-feira numa mesa-redonda destinada a discutir as novas ideias de direito internacional que permitirão uma base legal mais firme pa-

ra a oposição internacional a política sul-africana de apartheid.

Aos jornalistas caberá manter a discussão a um nível prático e divulgar as conclusões de modo a preparar a opinião pública internacional para uma oposição mais estruturada sobretudo dos principais países ocidentais.

Espera-se que a discussão clarifique as diversas normas legais e jurídicas que permitirão pôr fim a política de apartheid de modo a que não haja desculpas para não se opor a ela. Espera-se também

uma definição da melhor estratégia a usar para tal oposição, disse a ANOP um porta-voz da sessão, Lucy Webster.

A mesa-redonda foi esta tarde aberta pelo juiz nigeriano membro do tribunal internacional, Tasiym-Olewalli Ilias, participando nela outro membro do tribunal internacional, Ke-ba Mbaye, do Senegal.

**MULTINACIONAIS NA ÁFRICA DO SUL**

A maior parte dos mil e sessenta e oito

empresas multinacionais instaladas na África do Sul é de origem norte-americana, refere um estudo divulgado na quinta-feira pela ONU.

Segundo o documento, quatrocentos e seis dessas multinacionais são dos Estados Unidos, seguindo-se a Grã-Bretanha, com trezentos e sessenta e quatro e a Alemanha Federal, com cento e quarenta e dois. As empresas são oriundas de dezoito países desenvolvidos, e ainda de Hong-Kong e da Malásia.

**Comemora-se amanhã o Dia Internacional de Alfabetização**

Comemora-se amanhã o Dia Internacional da Alfabetização, num mundo onde, segundo a Unesco, há já 800 milhões de analfabetos.

A Unesco divulgou em documentos recentemente publicados que o analfabetismo tem vindo a crescer progressivamente nos países capitalistas industrializados, isto sem contar com os Estados em vias de desenvolvimento.

Foi a Unesco que, em 1966 instituiu o dia 8 de Setembro como o Dia Internacio-

nal da Alfabetização. O seu Secretário-Geral, Amadou M'Bow, afirmava em 1984 que «o dia 8 de Setembro é a ocasião para fazer o inventário dos programas realizados durante os 12 meses precedentes e fixar objectivos para o ano seguinte».

«Tradicionalmente, segundo M'Bow, este Dia dá lugar a diversas manifestações cujo efeito mobilizador favorece uma tomada de consciência e o desenvolvimento de programas de alfabeti-

zação em todo o mundo. Além disso para muitos governos e organizações não governamentais é uma ocasião privilegiada para tomar iniciativas (campanhas de sensibilização, anúncio dos progressos realizados, mobilização dos recursos necessários) na luta contra o analfabetismo».

Em 1976, da Conferência de Nairobi, promovida pela Unesco, sai a definição do que deve ser considerada a educação base de adultos

e alfabetização. Para as pessoas ou grupos analfabetos, e aqueles que, devido ao seu baixo nível de recursos de educação ou de participação na vida colectiva, têm dificuldades na adaptação social, as acções de educação de adultos devem tender não só para a aquisição de conhecimentos de base mas também favorecer o seu acesso a um trabalho produtivo, suscitar a sua tomada de consciência e o seu domínio dos problemas de

higiene, saúde, economia doméstica e educação infantil e, para desenvolvimento da sua autonomia e participação na vida colectiva.

Na Guiné-Bissau, que conta com um grande índice de analfabetismo e, onde se tem vindo a lutar para a sua erradicação, a data será assinalada com uma palestra a ser proferida pelo secretário de Estado do Ensino, Manuel Barcelos, no círculo de alfabetização de Gabú.

**1985 ANO DE SANEAMENTO ECONÓMICO E COMBATE À CORRUPÇÃO**

**FICHA TÉCNICA:**

JORNAL NO PINTCHA:  
AV. DO BRASIL, C.P.  
154 — BISSAU —  
ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director em exercício: João Quintino.

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretaria da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

**TELEFONES ÚTEIS**

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

**FARMÁCIAS:**

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 41 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.